



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 168.021.488,19

Quantidade de Cotas:

17.686.985

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,50

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FI Agro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

15.765 cotistas

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

No mês de julho, a equipe de gestão continuou seu esforço em busca de novas operações a fim de alocar o caixa oriundo da 2ª emissão de cotas do fundo e continuar sua busca constante por maior diversificação do patrimônio e foco em ativos de excelente relação risco-retorno para o fundo. O destaque fica para duas operações originadas e estruturadas pela gestora: (i) a Usina Ester, tradicional grupo sucroalcooleiro do interior de São Paulo controlado pela família Coutinho Nogueira; e, como fato subsequente, (ii) Sierentz Agro Brasil, importante produtor de grãos com mais de 90 mil hectares de produção no Maranhão, Piauí e Pará. Tais operações vão de encontro com a estratégia de contínua diversificação como forma de mitigação de risco, além do que a originação própria possibilita a maximização de retornos para o cotista.

Na atual fase do ano – em que a safrinha e a safra de cana ganham tração no campo brasileiro e o planejamento operacional e financeiro para o próximo ciclo está em fase final – a equipe também se manteve próxima aos devedores do fundo, visitando-os *in loco*, e mantendo, assim, um monitoramento constante de crédito sobre o portfólio enquanto procura novas oportunidades de negócio.

No *book* de crédito, o fundo apresenta atualmente apenas ativos indexados ao CDI, cujos spreads de crédito estavam mais ajustados na visão da equipe de gestão. Sobre novos ativos, o fundo investiu R\$ 5,00 milhões no mês de julho, além de concretizar outras operações descritas em maiores detalhes dentro da sessão de fatos subsequentes, conforme pode ser visto na página 8 do presente relatório. No que concerne à estratégia de geração de ganho de capital, a gestão alienou R\$ 1,46 milhão em ativos que geraram um ganho de capital de R\$ 41,77 mil no mês. Desta forma, o resultado caixa do Fundo foi de aproximadamente R\$ 0,0965/cota. Já o resultado contábil foi de aproximadamente R\$ 0,1493.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,14/cota foi comunicada no último dia útil do mês de junho e o respectivo pagamento foi realizado em 12/08/2022. Além disso, para as cotas subscritas do Direito de Preferência foi distribuído R\$ 0,12/cota.

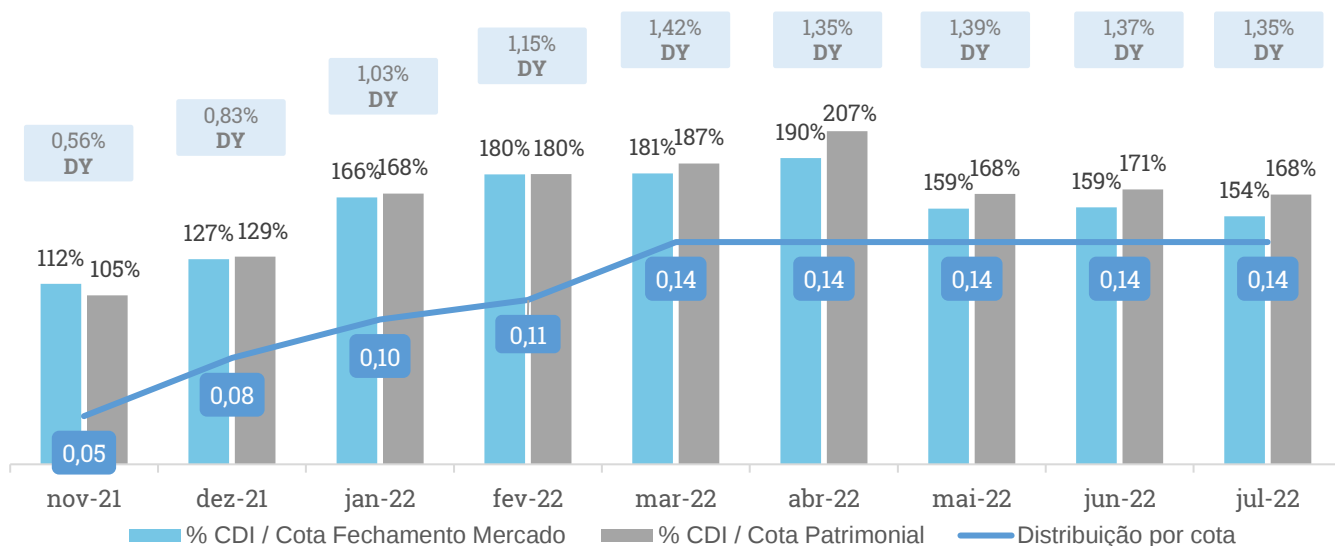
Fluxo Financeiro	jul/22	2022	12 meses
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	1.559.592	11.768.015	12.481.251
Receitas CRA - Regime Competência	2.493.037	13.280.014	15.313.654
Receita LCA e Renda Fixa	350.537	1.029.577	1.555.980
Despesas²			
Despesas Operacionais	-202.926	-1.134.464	-1.376.154
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	1.707.203	11.663.129	12.661.077
Resultado Líq. - Regime Competência	2.640.648	13.175.128	15.493.481
Rendimento distribuído	2.440.257	13.425.610	15.257.630
Distribuição média por cota	0,1400	0,1300	0,1156

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

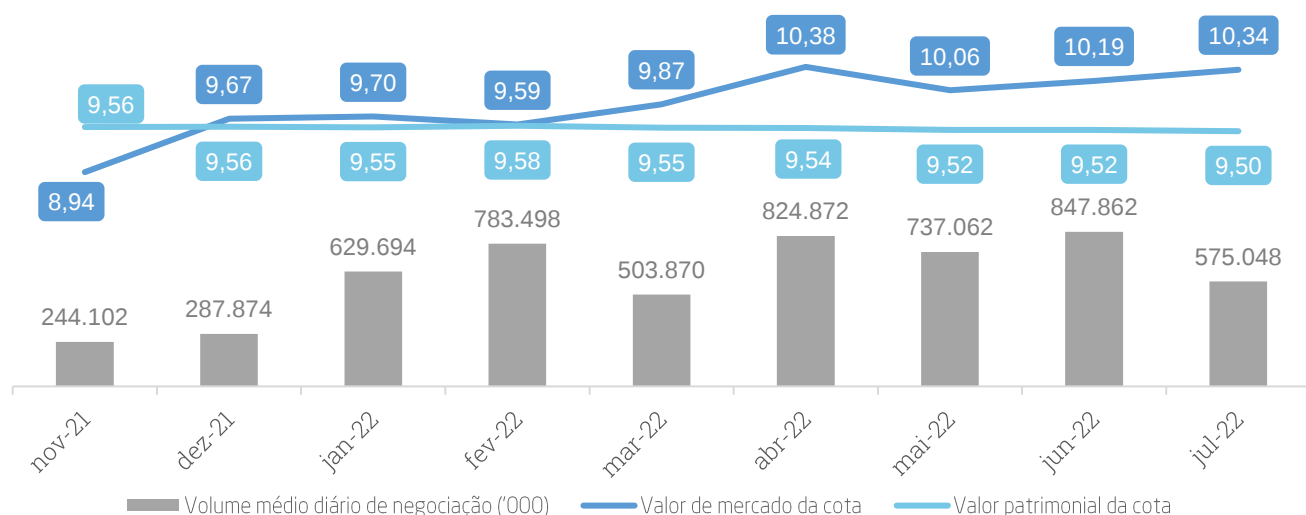
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield* desde o início do fundo:



(*) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo.



Perspectivas da Gestão para o Agro

A sojicultura brasileira fechou seu ciclo 21/22 no mês de junho com o encerramento da colheita, alcançando a produção de 124 MM de toneladas, volume muito abaixo da primeira expectativa da CONAB para a safra de 140 MM. A baixa produção na América do Sul, aliada a um balanço de oferta e demanda da oleaginosa no cenário global, elevou as cotações internacionais do produto e de seus derivados.

Área	Produtividade	Produção
40.950 mil ha ↑ 4,5%	3.029 kg/ha ↓ 14,1%	124,0 mm ton ↓ 10,2%

Fonte: CONAB Jul22 – Comparativo Safra 21/22 com safra 20/21

Com a safra 21/22 de soja finalizada no campo e a colheita precoce do milho safrinha, dada a janela adiantada de plantio, os produtores brasileiros se mantêm atentos aos movimentos de mercado para as vendas dos produtos ainda em estoque em seus armazéns e para a finalização da compra de insumos para a próxima safra. A constante volatilidade das cotações das *commodities* e insumos agrícolas ao longo dos últimos meses exige um bom planejamento não apenas do ponto de vista comercial, em que os agentes de mercado buscam encontrar momentos oportunos para fechar bons negócios, mas também uma busca por maior eficiência operacional, como por exemplo a otimização e substituição de alguns insumos que apresentaram expressivo aumento de preço nos últimos meses. Dentro do cenário macroeconômico, o ciclo de alta de juros nos países desenvolvidos traz uma aversão de risco que impacta diretamente as cotações das *commodities*, em um movimento de busca por ativos mais seguro e com um crescimento da economia chinesa – grande balizador do crescimento global – comprometido pela política de covid-zero, podendo impactar as importações do gigante asiático e o quadro de oferta e demanda mundial da soja.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

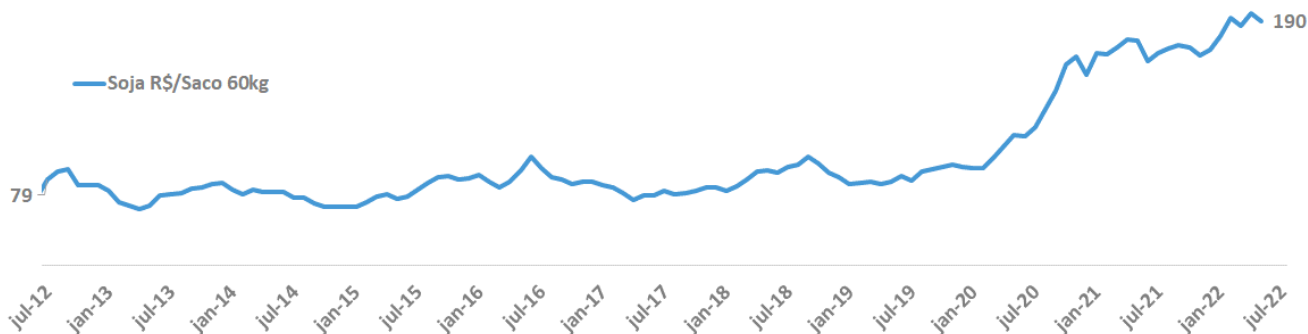
Milhões de Tonelada	Safra 21/22		Safra 22/23	
	jun/22	jul/22	jun/22	jul/22
Estoque Inicial	99,9	99,8	86,2	88,7
Produção	352,0	352,7	395,4	391,4
Consumo	364,7	364,1	377,9	377,8
Estoque Final	86,2	88,7	100,5	99,6
Estoque Final / Consumo	23,63%	24,37%	26,59%	26,37%

Fonte: USDA Jul22

Na ótica dos fundamentos agrícolas, o mercado segue atento para o desenvolvimento da safra do hemisfério norte, com especial atenção para o clima norte-americano, que após um plantio atrasado ganhou tração com um melhor cenário pluviométrico mas ainda apresenta uma perspectiva desafiadora para o mês de agosto, com elevadas temperaturas e chuvas abaixo da média apontadas nos modelos climáticos. Toda esta incerteza que paira sobre o desenvolvimento da lavoura americana fez o USDA reduzir a perspectiva de produção da safra americana de soja em mais de 4 milhões de toneladas em seu último relatório, em julho.

Outras variáveis que afetam o mercado da oleaginosa são também acompanhadas com lupa pelos *players* de mercado, como o aumento dos preços dos suínos na china – na tendência de estimular o mercado de rações e as importações de grãos – o movimento de preço dos óleos vegetais e o corredor de exportação na região do Mar Negro. Em suma, a cotação do primeiro contrato futuro da soja em Chicago fechou na comparação mensal com queda de 2,27%.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

No mês de julho, a colheita da safrinha de milho brasileiro avançava em bom ritmo, passando a marca de 70% da área de lavoura. Ao contrário do ciclo anterior – que possuía cerca 50% colhido para o mesmo período – as boas condições da safra de verão possibilitaram uma melhor janela de plantio e desenvolvimento da safrinha brasileira.

Área	Produtividade	Produção
21.665 mil ha ↑ 8,6%	5.338 kg/ha ↑ 22,2%	115,6 mm ton ↑ 32,8%

Fonte: CONAB Jul22 – Comparativo Safra 21/22 com safra 20/21

Deste modo, com as condições iniciais propícias para uma ótima safrinha, os produtores aumentaram a área de plantio em cerca de 8,6% frente ao ciclo anterior, que aliada aos bons volumes pluviométricos registrados nos campos brasileiros – salvo algumas regiões que apresentaram poucas chuvas e comprometeram o potencial produtivo das lavouras plantadas mais tardiamente – favoreceram a produção nacional do cereal, que deve alcançar um volume recorde. A CONAB prevê uma produção total de 115,6 milhões de toneladas de milho, um aumento de aproximadamente 33% sobre o último ciclo, que foi gravemente afetado pela estiagem que figurou no cerrado brasileiro e comprometeu produção das lavouras de milho na segunda safra em 2021.

Quanto às cotações, o milho segue pressionado pela forte oferta dada a colheita em ritmo recorde da safrinha brasileira, mas também afetado pelas mesmas variáveis que pressionam o mercado da soja, em especial o cenário de alta volatilidade nas cotações das *commodities* – num âmbito de fuga para ativos mais seguros dado o contexto da economia mundial –, os fatores climáticos das safras no hemisfério norte, e também o corredor de grãos que deve possibilitar o escoamento do milho produzido no leste europeu. Em relação aos preços no mercado externo, Chicago apresentou uma desvalorização de 1,99% no contrato de setembro/22.

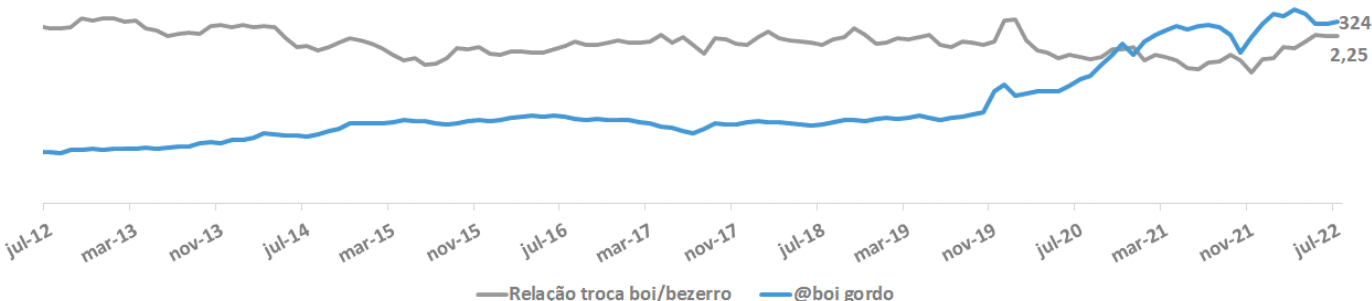
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

Seguindo o movimento dos primeiros meses de 2022, o consumo interno da carne bovina segue fraco, isto porque o poder de compra da população continua se corroendo com o alto nível de inflação, favorecendo o consumo de proteínas mais baratas – frango e ovo, por exemplo – que ganham cada vez mais espaço no prato do brasileiro. No entanto, o mercado do boi gordo segue sustentando os preços da arroba com o forte programa de venda da proteína brasileira para o exterior. As exportações alcançaram nível recorde no primeiro semestre do ano e, segundo a CONAB, as exportações devem crescer 15% em comparação ao ano passado, alcançando a marca de 2,84 milhões de toneladas. Olhando para os próximos meses, do ponto de vista da demanda externa, o impacto da política covid-zero no consumo chinês poderá surtir um efeito negativo no consumo do gigante asiático, já que a carne bovina, além de mais cara comparada às demais proteínas, é mais consumida fora do domicílio, sendo que o setor de restaurantes é um dos mais prejudicados pelos seguidos *lockdowns* impostos pelo governo. Todavia, o Brasil vem procurando diversificar seu portfólio de cliente no setor, com destaque para o primeiro embarque de carne para o Canadá ocorrido no final de julho, visto com grande euforia pelo mercado por se tratar de um país de alta renda e grande potencial de compra da proteína bovina brasileira. Ademais, olhando o mercado local, resta acompanhar se o aumento no valor do Auxílio Brasil (passando de R\$400 para R\$600) afetará o consumo de carne bovina pela população brasileira, dando um novo suporte para as cotações da arroba.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



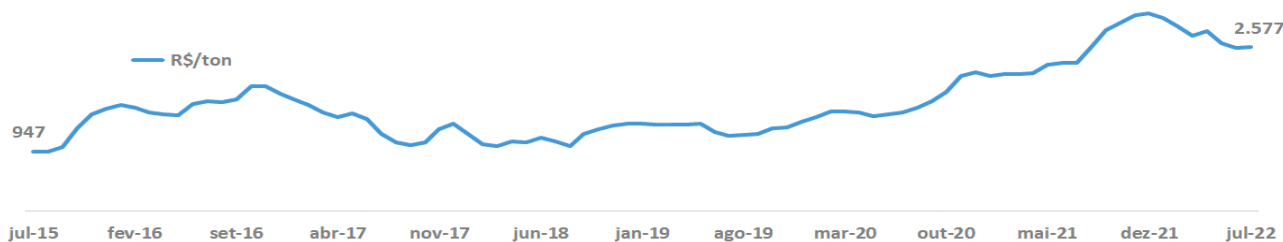
Açúcar e Etanol (A&E)

A safra brasileira de cana-de-açúcar ganhou certa tração na primeira quinzena do mês de julho, alcançando um moagem de cana-de-açúcar 46,35 milhões de toneladas, volume que representa um aumento de 0,48% em relação ao ciclo anterior, com 46,12 milhões de toneladas sendo processadas. Do ponto de vista da safra, foi registrado um total de moagem de 233,96 milhões de toneladas, volume inferior aos 258,54 milhões de toneladas do ciclo passado, queda de 9,51%. Grande parte do mercado já esperava uma queda acentuada na moagem inicial do ciclo, visto que, na perspectiva de otimizar a produtividade do canavial após secas e geadas que marcaram a safra 2021/2022, produtores e usinas optaram por atrasar a colheita, dando mais tempo para a cana no campo.

Quanto a qualidade da matéria prima colhida até a primeira quinzena no mês anterior, foi registrada uma pequena redução de 0,31% nos kg de ATR (Açúcar Total Recuperável, o que representa a qualidade da cana) por tonelada de cana-de-açúcar processados em comparação ao ano passado, com 143,19 kg de ATR por tonelada colhida, e uma queda de 3,33% no acumulado da safra em relação ao período anterior, registrando apenas 130,45 kg de ATR por tonelada.

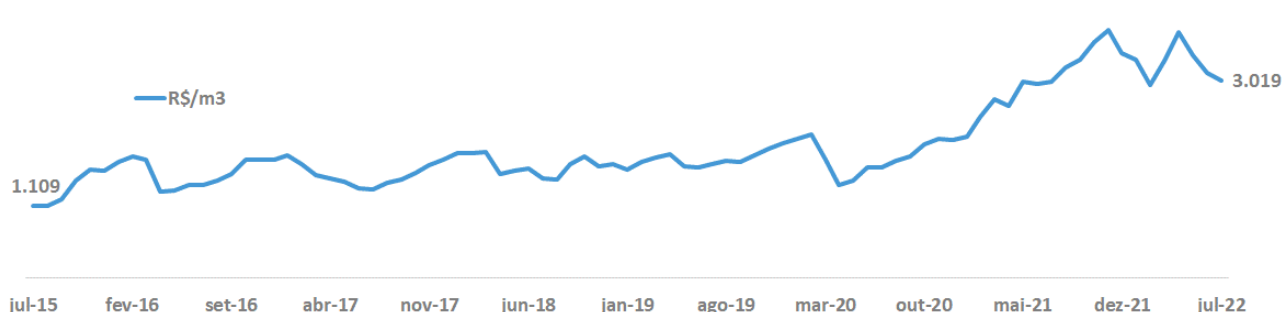
Em relação ao açúcar - produto em que o Brasil se destaca como um dos maiores exportadores globais - o mês de julho foi marcado pelo fundamento agrícola de um superávit no saldo global do adoçante para a safra 22/23 e também pelo contexto macroeconômico mundial de aversão ao risco, com consequente desvio do fluxo de capital para ativos mais seguros. Desta forma, o contrato futuro de açúcar com vencimento em outubro/22 negociado em NY, finalizou o mês de julho com uma desvalorização de 4,22%

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Quanto ao etanol, o andamento da safra de cana segue pressionando as cotações. O forte aumento da oferta do combustível desde abril foi gerado pela decisão do mercado de destinar mais da metade da matéria prima colhida para a produção de etanol, com consequente impacto nas cotações. No entanto, sob os aspectos da economia local, o mercado do biocombustível também é impactado por decisões políticas e governamentais dentro de um ano eleitoral. No mês de julho, a Petrobras anunciou a redução de R\$0,35/litro para o preço da gasolina nas refinarias, que além da anterior aprovação do governo federal de zerar os impostos federais dos combustíveis e da decisão dos estados de reduzirem o ICMS da gasolina e etanol hidratado, diminuem o estímulo à produção do biocombustível em relação aos demais derivados da cana. Desta forma, desde meados de junho, o açúcar negociado na bolsa americana apresenta um prêmio positivo em relação ao etanol hidratado do interior do estado de São Paulo.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

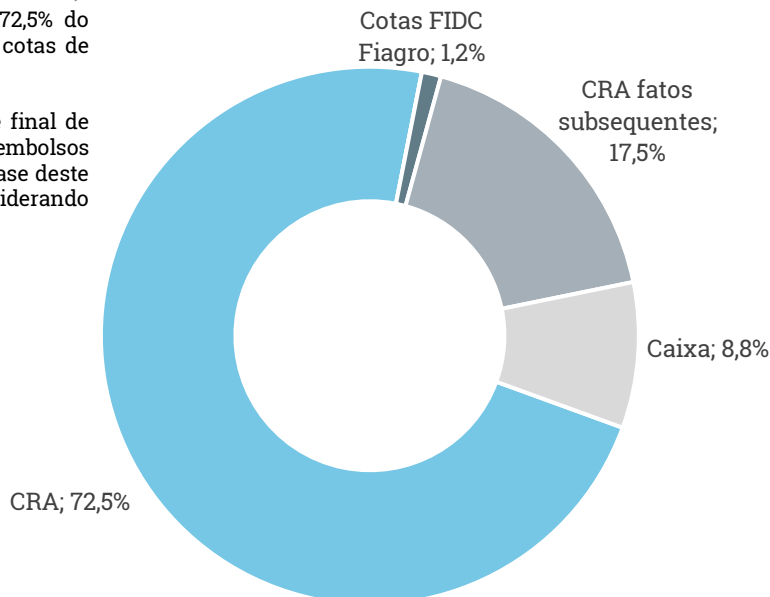


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 72,5% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 1,2% alocado em cotas de FIDC Fiagro e 26,3% em caixa.

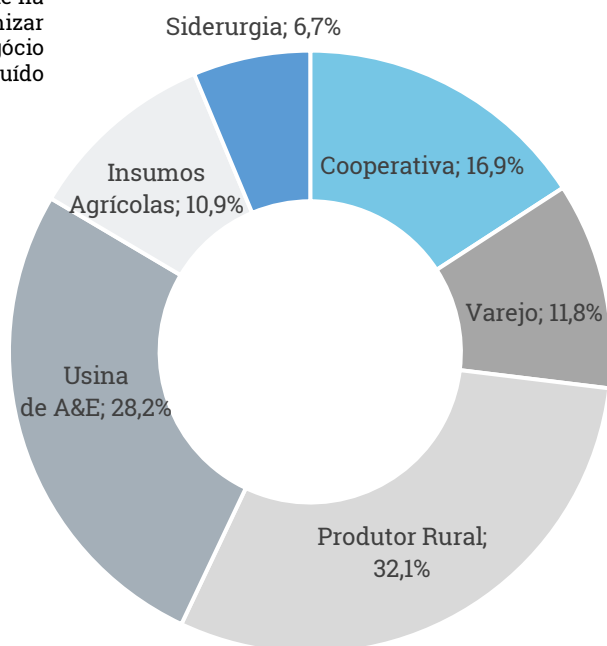
A gestão está focada na alocação do caixa e segue na fase final de diligências jurídicas e operacionais para que os novos desembolsos ocorram. Pode-se destacar como **fato subsequente*** à data base deste relatório, as aquisições detalhadas no final da página 8. Considerando tais que estão para ser liquidadas, temos a seguinte abertura:



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundo dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor Rural: R\$ 37,36 milhões (32,1%);
- Usinas A&E : R\$ 32,85 milhões (28,2%);
- Cooperativas: R\$ 19,65 milhões (16,9%);
- Ind. de Varejo: R\$ 13,77 milhões (11,8%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 12,65 milhões (10,9%);
- Indústria Siderúrgica: R\$ 7,82 milhões (6,7%).

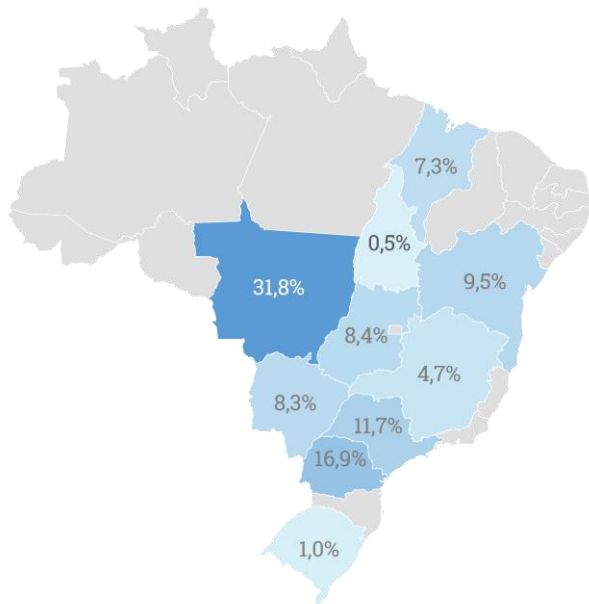


Portfólio

Regiões de atuação

O *book* de CRA é diversificado em 10 estados do Brasil. A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

- Mato Grosso: R\$ 39,45 milhões (31,8%);
- Paraná: R\$ 20,92 milhões (16,9%);
- São Paulo: R\$ 14,54 milhões (11,7%);
- Bahia: R\$ 11,74 milhões (9,5%);
- Goiás: R\$ 10,38 milhões (8,4%);
- Mato Grosso do Sul: R\$ 10,25 milhões (8,3%);
- Maranhão: R\$ 9,08 milhões (7,3%);
- Minas Gerais: R\$ 5,86 milhões (4,7%);
- Rio Grande do Sul: R\$ 1,27 milhão (1,0%);
- Tocantins: R\$ 0,62 milhão (0,5%).



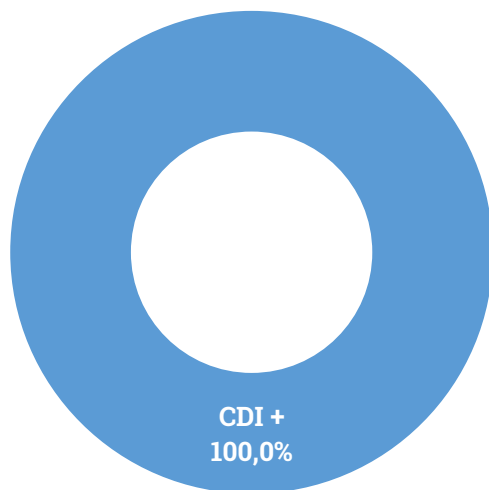
Indexadores Ativos (%)

O *book* de CRAs está alocado em ativos indexados em CDI+, uma vez que a gestão entende que os spreads de crédito estão em patamares mais atrativos nesse indexador:

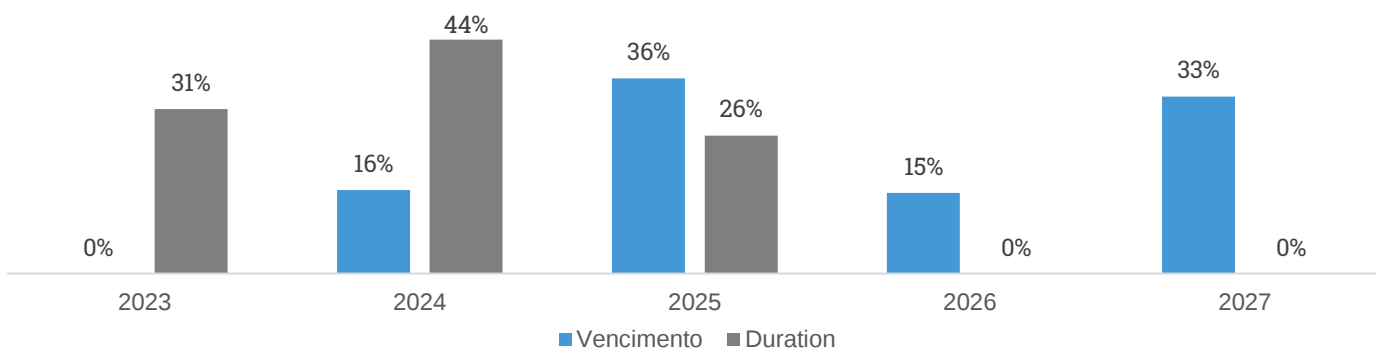
- CDI+: R\$ 126,10 milhões (100%) com taxa média de 4,94%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregio de aquisição.

***Spread médio do portfólio: 4,94% a.a.**



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Crédito

No mês de julho, o Fundo adquiriu R\$ 5,00 MM do CRA (CRA0220079E) de risco Usina Ester, operação originada e estruturada dentro pela própria gestora. Ainda no mês, houve a alienação de R\$ 1,00 milhões do CRA Solubio e R\$ 0,46 milhão do CRA Flora, o que gerou um **ganho de capital total de R\$ 41,77 mil**.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito do ativo adquirido no mês.

- (a) **CRA Usina Ester (CRA0220079E) R\$ 5,00 milhões (CDI + 5,80% a.a.):** Operação originada e estruturada pela gestora, usina do interior do estado de SP, com forte tradição no mercado sucroalcooleiro. A operação contará com a seguinte estrutura de garantia: (i) 120% Hipoteca de Imóvel Rural e (ii) 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union e (iii) Aval da Holding do grupo. Além disso, a emissão conta com covenant: Dívida Líquida / EBITDA Mar'23 = 3,5x; Mar'24 = 3,0x; Mar'25 em diante = 2,5x.

A gestão segue focada na alocação do caixa e ainda aguarda algumas diligências jurídicas e operacionais para novos desembolsos. No entanto, pode-se destacar como **fato subsequente** à data base deste relatório, as seguintes aquisições realizadas por parte do fundo:

- (a) **CRA Sierentz | R\$ 18,00 milhões (CDI + 3,80% a.a. + 1,60% prêmio):** Operação originada e estruturada pela gestora, a Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça;
- (b) **CRA Minerva | R\$ 12,00 milhões (CDI + 2,70% a.a.):** A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne *in natura* e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com *rating* br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de *spread*.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	19,65	1,19	11,7%	nov-21	nov/24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.988	13,77	3,14	8,2%	mar-22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	13.500	13,54	1,79	8,1%	abr-22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.000	13,07	2,19	7,8%	mai-22	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.353	12,65	1,51	7,5%	dez-21	dez/25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	10,57	1,33	6,3%	nov-21	set/25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA021001VB	Reit Sec.	Agrícola Formosa	67/1	9.822	9,84	1,63	5,9%	nov-21	out/25	CDI +	8,50%	Mensal
CRA021000S9	Virgo	AVB	69/1	8.448	7,82	1,29	4,7%	dez-21	abr/25	CDI +	2,50%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	7.000	7,38	2,47	4,4%	jan-22	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	7.000	7,38	2,47	4,4%	jan-22	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	5,03	1,86	3,0%	jul-22	nov/25	CDI +	5,80%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	3.351	3,41	2,58	2,0%	dez-21	dez/26	CDI +	4,00%	Trimestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	1,2%	jan/22	dez/26	CDI +	4,05%	Mensal
					126,10	1,85						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA021004NT	Copagril Frimesa	19,65	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;
CRA022002H1	Flora	13,77	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA022004BO	Carvalho Dias	13,54	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA0220020A	ACP	13,07	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO,. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil
CRA021004I1	Solubio	12,65	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA020003K3	Atto Sementes	10,57	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 150% do saldo devedor; - Aval sócios e da Holding Agropecuária,	A empresa atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente semente de soja, com forte presença no MT, onde cultiva mais de 50 mil hectares.
CRA021001VB	Agrícola Formosa	9,84	Produção de Grãos, Café, Frutas e Pecuária	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 150% do saldo devedor - Penhor Agrícola de grãos - Aval dos sócios	O grupo Agrícola Formosa, com mais de 5 décadas no agronegócio, é proprietário de mais de 80 mil ha de terras no Oeste da Bahia e do Paraná. Destacam-se na produção de commodities agrícolas, com as culturas de soja, milho, café, além da fruticultura e pecuária.
CRA021000S9	AVB	7,82	Indústria Siderúrgica	- Alienação Fiduciária de Imóveis equivalente a 75% do saldo devedor - Recebíveis no montante equivalente a 25% do saldo devedor - Fundo de Reserva equivalente a 1 PMT trimestral - Aval cruzado de empresa do grupo e de sócios - Possui rating br.AA pela S&P Global Ratings	A empresa Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br.AA pela S&P Global Ratings

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	14,75	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA0220079E	Usina Ester	5,03	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	Operação originada e estruturada pela gestora, a Usina Ester fica localizada em Cosmópolis, região de ampla presença do setor sucroalcooleiro no interior do estado de SP e, com forte tradição no setor. O grupo possui capacidade de moagem de 2,2 milhões de toneladas de cana e colheita 100% mecanizada, contando com a flexibilidade de produção de 50%/50% entre açúcar e etanol neutro.
CRA021005LP	Jotabasso	3,41	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras;	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11" possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte.

Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 – 2º ANDAR – CONJUNTO 202 – JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR

OUIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos